

**Ata nº 012-2024 – Reunião Ordinária**

1. **Aos 19 dias do mês de novembro do ano de 2024**, às 09h15min (nove horas e quinze minutos) reuniram-se, de forma presencial, na Sala de Reuniões do PATOPREV, os membros do Comitê de Investimentos, para discussões acerca da conjuntura econômica, cenários apresentados no mercado local e global durante os últimos trinta dias, além de outras discussões.
2. Foram confirmadas as presenças de Ademilson Cândido Silva, Luan Leonardo Botura, Carlos Henrique Galvan Gnoatto, Clóvis Gresele e Eliane Del Sent Catani.
3. A presente reunião teve a participação da LDB Consultoria Financeira, representada por Marcos Almeida, de forma virtual.

**POLÍTICA DE INVESTIMENTOS PARA 2025**

1. Luan, presidente do Comitê de Investimentos, deu início a reunião saudando a todos os presentes e passou a palavra para o Sr. Marcos Almeida, representante da LDB, nossa consultora de valores mobiliários.
2. Marcos deu início a sua apresentação comentando sobre a Política de Investimentos do PATOPREV para o ano de 2025, a qual foi encaminhada pelo Comitê nesta semana para sua apreciação.
3. Segundo Marcos, de 2024 para 2025 houveram poucas mudanças, pois a Resolução CMN nº 4.963/2021 permanece vigente e sem alterações. Em resumo, as principais mudanças foram na meta de retorno esperado, a alocação objetivo e os cenários.
4. No capítulo destinado a Meta de Retorno Esperado, para o exercício de 2025, o Patoprev prevê que o seu retorno esperado será no mínimo IPCA acrescido de uma taxa de juros de 5,31% ao ano. Neste ano, a nossa meta atuarial foi estimada em IPCA + 5,08%. Marcos salientou que esta meta foi estimada tendo como base os resultados da Avaliação Atuarial 2024, na qual se obteve o valor de 20,80 anos para o passivo (duration).
5. Luan explicou que para o capítulo referente ao cenário econômico, como todos os temas levantados são complexos e exigem estudo detalhado, foi utilizado como parâmetro o Boletim Focus, relatório de 08/11/2024. Esta decisão

objetivou alcançar maior clareza para a tomada de decisão referente às alocações do próximo ano. Em síntese, o principal destaque foram as projeções para a SELIC, que continuarão acima dos dois dígitos até o final de 2025.

6. Tendo essas informações como base, a alocação objetivo foi construída em torno da SELIC, que é um investimento de curto prazo, baixo risco, e que terá retorno acima da nossa meta atuarial pelos próximos dois anos, segundo as atuais projeções. Além disso, um fator importante para a construção da alocação objetivo foi o cenário político local, repleto de incertezas.

7. Por fim, Luan comunicou que a Política de Investimentos será enviada de forma digital para apreciação de todos os membros do conselho deliberativo do PATOPREV. Desta forma, todos conseguirão analisar a presente política com antecedência.

8. Após a contextualização do que foi alterado, os membros do Comitê debateram acerca do assunto. Assim, a presente Política de Investimentos será apresentada na próxima reunião do Conselho Deliberativo, objetivando a sua aprovação perante os membros deste colegiado, desta forma cumprindo o prazo legal do Ministério da Previdência, que se encerra no dia 31/12/2024.

## **CONJUNTURA ECONÔMICA E CENÁRIOS**

1. Dando sequência a sua apresentação, Marcos palestrou sobre a conjuntura econômica e os cenários doméstico e externo. Igualmente a reunião anterior, destacou as oportunidades na renda fixa, principalmente em fundos indexados ao CDI, curto prazo e baixo risco, e a aquisição de títulos públicos (NTNB-s) de forma direta, que estão com ótimas taxas no longo prazo, ambas superando a nossa meta atuarial.

2. Sobre os mercados internacionais, destacou o cenário desafiador, com uma reprecificação no ritmo de redução de juros americanos e consequentemente aumento da curva de juros, gerando impacto negativo sobre os ativos de risco. Além disso, Marcos destacou a eleição americana, que trouxe volatilidade aos mercados.

3. Na Zona do Euro, o destaque ficou por conta do corte de 0,25% na taxa de juros, mesmo que os dados de inflação de serviços ainda permaneçam em patamares elevados.

4. Na China, os dados mostram recuperação da atividade após os estímulos anunciados, porém, ainda há a necessidade de novos incentivos fiscais.
5. No Brasil, as curvas de juros apresentaram alta e foi observado o aumento do risco fiscal, fazendo com que o Ibovespa apresentasse queda no mês. Em referência à política fiscal, o tema continua dando o que falar, levando questionamentos sobre a viabilidade futura do arcabouço fiscal.
6. Desta forma, Marcos reforçou a importância da manutenção da estratégia adotada pelo Instituto neste ano de 2024. O mesmo não vê motivos para mudanças no trajeto, e acredita que o mercado externo continuará mais atrativo por um bom tempo. Localmente, o mesmo sugeriu analisar alocações em ativos com menor risco, indexados ao CDI, que possuem prazos mais curtos e que, conforme projeções do mercado, entregarão resultados acima da meta atuarial até o final de 2025.
7. A Bradesco Asset Management, em seu relatório Perspectiva Macro, novembro 2024, destacou a incerteza em relação ao retorno da economia global para o equilíbrio. Os gestores do Bradesco Asset destacaram a eleição norte-americana, que apresenta dose razoável de incerteza. Os mesmos acreditam que devemos considerar com cautela o posicionamento revelado pelo candidato eleito. Duas outras dimensões de alterações de políticas, a imigração e a política fiscal, teriam efeitos indiretos sobre a economia global. Por último, a postura dos EUA em relação aos conflitos na Ucrânia e no Oriente Médio também será fonte de debates adiante. Em relação às demais economias, destacaram o movimento de redução de juros.
8. A Caixa Asset, em seu Boletim RPPS outubro 2024, destacou o corte na taxa de juros nos EUA, em um movimento focado em equilibrar a inflação e sustentar o crescimento econômico. No Brasil, os gestores da Caixa Asset destacaram o avanço do IPCA em 0,56%, sendo a maior variação nos últimos oito meses.
9. O Banco Central do Brasil, em seu Boletim Focus, relatório de 14.11.2024, revisou algumas projeções em relação às taxas, comparadas com quatro semanas atrás. A Taxa Selic se manteve em 11,75% para 2024, e se elevou de 11,25% para 12,00% em 2025. A expectativa para o IPCA, para este ano, foi elevada de 4,50% para 4,64%, e elevada de 3,99% para 4,12% em 2025. Já o PIB, com relação aos dados divulgados nas semanas anteriores a este Boletim

Focus, teve elevação de 3,05% para 3,10% neste ano, e elevação de 1,93% para 1,94% em 2025.

10. Finalizada a análise de todas as informações apresentadas por nossa consultoria e dos relatórios das instituições parceiras, todos os membros do Comitê de Investimentos opinam pela continuidade da estratégia adotada neste ano, em outras palavras, acredita-se que realizar novos aportes em fundos indexados a bolsa estrangeira continuará atrativo, descorrelacionando nossa carteira com o Risco-Brasil. Nesta esteira, reforçamos o sentimento de cautela em relação à condução da política fiscal, instabilidade política e incertezas econômicas. Assim, a sugestão deste comitê é pela realização de novos aportes em fundos de investimentos indexados a Bolsa Americana, acrescido de novos aportes em fundos de renda fixa indexados ao CDI, que com as atuais projeções do Boletim Focus, se tornarão ótimos aliados deste RPPS. Ademais, acreditamos que o cenário doméstico tende a continuar desfavorável para a renda variável e alguns ativos da renda fixa, como resultado, sugerimos que sejam realizadas novas realocações, resgatando valores dos fundos de renda fixa com títulos prefixados e indexados ao IPCA, e reinvestindo em fundos de renda fixa indexados ao CDI, que conforme já mencionado, após revisões das projeções por parte do mercado, continuarão entregando resultados acima da meta atuarial.

## **ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO PATOPREV – COMPETÊNCIA OUTUBRO DE 2024**

1. Marcos também realizou a apresentação e análise dos resultados da carteira de investimentos do PATOPREV no mês de outubro de 2024, destacando os principais pontos. Neste mês, a carteira rentabilizou 0,87%, nono mês positivo neste ano, porém, novamente insuficiente para superar a meta atuarial do mesmo mês, que ficou em 1,02%. Desta forma, a rentabilidade da carteira está (-) 0,48% abaixo da meta atuarial estipulada para 2024. Este fato reforça a necessidade de realocações nos ativos que compõe a carteira do instituto e alteração na alocação objetivo para o próximo ano.

2. Os Fundos de Ações da bolsa local (Art. 8º, Inciso I) tiveram performance negativa, com (-) 0,56%, totalizando (-) R\$ 44.116,59 no mês. Os Fundos de

Ações BDR, do exterior (Art. 9º, Inciso III), tiveram excelente desempenho durante o mês, finalizando com performance positiva de 5,39%, resultando no montante de R\$ 766.026,75. Os Fundos Multimercados (Art. 10º, Inciso I) desta vez não tiveram a melhor performance, muito devido às eleições norte-americanas, com rentabilidade de (-) 0,30%, ou seja, (-) R\$ 43.778,64. Os Fundos de Renda Fixa tiveram performance positiva, com os FI 100% TÍTULOS PÚBLICOS - ART. 7º, Inciso I, alínea “b” rentabilizando R\$ 439.500,69 (0,48%), e os FI de Renda Fixa – Art. 7º, Inciso III, alínea “a” rentabilizando R\$ 276.648,76 (0,77%), desse modo fechando o mês de outubro com rendimento líquido de R\$ 1.394.280,97.

3. A Posição Consolidada da Carteira em 31 de outubro de 2024: Renda Fixa R\$ 128.069.591,50 (77,83%), Renda Variável R\$ 7.887.876,73 (4,79%), Investimentos no Exterior R\$ 14.199.279,17 (8,63%) e Investimentos Estruturados R\$ 14.399.179,91 (8,75%), totalizando R\$ 164.555.927,31 de recursos aplicados em sua totalidade no mercado financeiro, conforme os ditames da Resolução CMN 4.963/2021 e da Portaria MTP nº 1.467/2022.

## RECEITAS E DESPESAS

1. Na sequência, o Comitê passou a tratar das receitas e despesas para o próximo período, sendo Receitas: (1) Retenção da previdência municipal dos inativos a ser realizada na folha de pagamento do mês de novembro de 2024, com valor a ser definido. (2) Repasse dos servidores do Poder Legislativo Municipal referente a folha de pagamento do mês de novembro, com valor também a ser definido. (3) Repasse do Município de Pato Branco referente às contribuições previdenciárias dos servidores ativos do mês de outubro de 2024. (4) Repasse do Município de Coronel Vivida/PR referente à contribuição previdenciária de servidor cedido pelo Município de Pato Branco competências novembro de 2024 e décimo terceiro parcela anual.

2. Despesas: (1) folha de pagamento dos inativos referente a competência de novembro de 2024. (2) PASEP, referente a rentabilidade do mês de outubro, que foi positiva, e haverá valor a ser recolhido deste tributo, sendo dividido em duas guias, uma a ser pago com recursos da fonte 40 – Previdenciário, e outra a ser pago com recursos da fonte 551 (COMPREV), ambos com valores a serem

apurados pelo setor contábil do PATOPREV. (3) Guia Compreprev, competência outubro de 2024, com valor ainda a ser definido.

### **SUGESTÕES DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – PRÓXIMAS APLICAÇÕES E RESGATES:**

1. Após analisar as receitas e despesas, o Comitê passou a tratar das sugestões para as próximas aplicações e resgates, sendo:
2. Os valores depositados na conta previdenciária do Instituto, 79370-1, oriundos de qualquer natureza, continuarão a ser aplicados no fundo BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FI LP, fundo indexado ao CDI, sem prazo para resgate de cotas (D+0), até que sejam tomadas as decisões de alocação referente a estes valores.
3. O valor proveniente dos repasses advindos do Município de Pato Branco, a título de taxa de administração, ficará aplicado no BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO, fundo/classe que permite aplicações e resgates automáticos, recurso essencial para a correta operacionalização do Instituto no pagamento de suas despesas administrativas.
4. Na conta 80233-6 (COMPREV – fonte 551), para o pagamento do PASEP referente a rentabilidade das aplicações financeiras na referida conta durante o mês de outubro, o valor será resgatado do fundo BB PREVIDENCIÁRIO RF IDKA 2 TÍTULOS PÚB. da respectiva conta, até o limite do pagamento deste tributo.
5. Para o pagamento da guia COMPREV, referente ao fluxo competência outubro de 2024, este valor será resgatado do fundo BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚB. FI da conta 79370-1 (fonte 40), até o limite do pagamento desta guia.
6. Para o pagamento dos benefícios dos inativos referente à competência de novembro de 2024, e da guia do PASEP referente a rentabilidade das aplicações financeiras durante o mês de outubro na conta BB 79.370-1 (fonte 40), sugerimos para que seja utilizado parte do recurso das contribuições previdenciárias dos servidores ativos da Prefeitura de Pato Branco referente à competência de outubro de 2024, até o limite do pagamento destas despesas. O saldo remanescente, juntamente com os valores oriundos do Repasse dos servidores

do Poder Legislativo Municipal, as retenções das contribuições previdenciárias para o RPPS dos inativos do PATOPREV, os valores oriundos do Repasse do Município de Coronel Vivida/PR, referente às contribuições previdenciárias do servidor cedido pelo Município de Pato Branco, todos referentes a folha de pagamento do mês de novembro de 2024 e com valores a serem definidos na data de pagamento dos mesmos, conforme justificativas e estratégia apresentadas anteriormente, o Comitê sugere para que seja aplicado em fundos multimercado indexados ao S&P 500 e fundos de renda fixa indexados ao CDI, na seguinte proporção: 50,00% no fundo BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES, fundo de ações, enquadrado no art. 8º, I, índice SHARPE de 2,38, que rentabilizou 22,55% no ano e 39,89% nos últimos doze meses, e 50,00% no fundo BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI PREMIUM, fundo de renda fixa, enquadrado no art. 7º, III, alínea “a”, índice SHARPE de 8,53, que rentabilizou 0,93% em outubro, acumulando 9,68% em 2024 e 11,80% nos últimos doze meses.

7. O Comitê reforça que todos os fundos sugeridos possuem índice SHARPE acima de 0,50 na janela de 12 meses, sendo que por convenção de mercado, fundos de investimentos que apresentem índices acima de 0,50 são considerados fundos com boa relação de risco/retorno.

8. Igualmente ao mês anterior, este Comitê julga ser necessário realizar novas realocações, visando superarmos a meta atuarial deste ano e diminuir o Risco-Brasil.

9. Assim, sugerimos para que seja realizado o resgate de 50,00% do fundo BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS, CNPJ 07.111.384/0001-69, que investem em títulos prefixados, que com as atuais projeções de incertezas continuarão a ter resultado abaixo do esperado. Este valor, sugerimos para que seja aplicado no fundo BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚB. FI, CNPJ 11.046.645/0001-81, benchmark CDI, Fundo/Classe de Investimento 100% títulos públicos - Art. 7º, I, b. Fazendo um comparativo entre estes fundos, é possível visualizar que o fundo indexado ao CDI apresenta melhor resultado em todas as janelas de tempo.

10. Adotando a mesma estratégia, sugerimos para que seja realizado o resgate de 50,00% do fundo CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATEGICA RF, CNPJ

23.215.097/0001-55, benchmark IPCA, Fundo/Classe de Investimento 100% títulos públicos - Art. 7º, I, b. O valor total deste resgate, sugerimos para que seja aplicado no fundo CAIXA FI BRASIL MATRIZ RENDA FIXA, CNPJ: 23.215.008/0001-70, benchmark CDI, Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa - Geral - Art. 7º, III, a.

11. Estas realocações se fazem necessárias devido aos mesmos motivos das demais realocações, ou seja, objetivando superarmos a meta atuarial e reduzirmos o Risco-Brasil, adequando a carteira de investimentos do PATOPREV ao atual cenário econômico e suas novas projeções.

12. Este Comitê salienta que os resgates só serão realizados caso não haja efetivação de prejuízo para a carteira do instituto, isto significa, os resgates só serão realizados caso o valor atual da cota dos fundos supracitados seja superior ao valor da cota no momento da aquisição dos mesmos. Ademais, ressaltamos que todas estas movimentações não foram motivadas por fatores que desabonassem as referidas instituições financeiras, em outros termos, todas as realocações foram motivadas por análises técnicas em relação ao cenário econômico atual.

### **CREDENCIAMENTO BANCO BRADESCO S.A**

1. Os membros do Comitê de Investimentos analisaram toda a documentação da instituição financeira BANCO BRADESCO S.A., CNPJ nº 60.746.948/0001-12, com o objetivo de credenciar a mesma como administradora e gestora de recursos financeiros para recebimento de aplicações deste instituto pelo período de 24 (vinte e quatro) meses;

2. A instituição já está credenciada para exercer a função de administradora, porém, em 31/07/2024, a mesma informou aos seus acionistas e ao mercado em geral, a incorporação da BRAM - Bradesco Asset Management S.A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários. Como consequência, considerando para todos os fins e efeitos de direito a data supracitada, o Banco Bradesco S.A. irá suceder a Bradesco Asset em todas as responsabilidades, direitos e obrigações, incluindo as disposições refletidas em registros, cadastros, contratos e qualquer documento que a Bradesco Asset figure como parte, em outras palavras, irá

exercer o papel de gestora dos fundos de investimento desta instituição, se fazendo necessário o novo credenciamento.

3. Nesta esteira, a instituição apresentou toda a documentação necessária, conforme o disposto na Resolução CMN nº 4.963/2021, Portaria MTP nº 1.467/2022, e Regulamento nº 001/2023, sendo considerada **credenciada**;

### **CRENCIAMENTO CONFEDERAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO SICREDI**

1. Os membros do Comitê de Investimentos analisaram toda a documentação da instituição financeira Confederação das Cooperativas do Sicredi, CNPJ nº 03.795.072/0001-60, com o objetivo de credenciar a mesma como distribuidora dos fundos de investimento do mesmo grupo pelo período de 24 (vinte e quatro) meses;

2. A instituição já estava credenciada para exercer a função de gestora, porém, devido a atualizações no sistema CADPREV, do Ministério da Previdência, agora se faz necessário credenciar os distribuidores dos fundos.

3. Portanto, vale ressaltar que a instituição apresentou toda a documentação necessária, conforme o disposto na Resolução CMN nº 4.963/2021, Portaria MTP nº 1.467/2022, e Regulamento nº 001/2023, sendo considerada **credenciada**;

4. Nada mais havendo a tratar, **eu, Luan Leonardo Botura, presidente do Comitê de Investimentos, lavrei e assinei a presente ata**, seguida pela assinatura dos demais membros presentes.

Ademilson Cândido Silva

Carlos Henrique Galvan Gnoatto

Clóvis Gresele

Eliane Del Sent Catani



## VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 2854-8669-BCDF-AD57

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ LUAN LEONARDO BOTURA (CPF 066.XXX.XXX-06) em 25/11/2024 07:18:19 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ ELIANE DEL SENT CATANI (CPF 057.XXX.XXX-00) em 25/11/2024 07:26:34 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ ADEMILSON CANDIDO SILVA (CPF 809.XXX.XXX-72) em 25/11/2024 07:28:27 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ CARLOS HENRIQUE GALVAN GNOATTO (CPF 065.XXX.XXX-84) em 25/11/2024 07:30:18 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ CLOVIS GRESELE (CPF 473.XXX.XXX-82) em 25/11/2024 08:22:15 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/2854-8669-BCDF-AD57>